

## O valor da Amizade na Igreja Marcos 2:1 a 12

Quantos de nós estamos vivendo dentro da igreja, rodeados de gente por todo lado? Porém, vivendo uma vida solitária? Quantos de nós já não “desencanamos” da idéia de procurar ter amigos na congregação?

Quantos de nós abandonamos a idéia de ser amigo de verdade de alguém? Quantos de nós já não aprendemos que amigos só trazem chateações, mais cedo ou mais tarde? É possível ter uma amizade dentro da igreja? É possível voltar a ser e ter amigos? Qual deve ser o valor da amizade?

Jesus está em Cafarnaum, sua base operacional. Ele foi para aquela cidade provavelmente porque, em Nazaré, não havia fé. E é exaustivo realizar qualquer coisa onde não existe fé; mesmo, para Jesus Cristo. Ele mudou, então, de cidade e muita gente O procurou para ouvi-Lo, para ser curado.

Dentre os que rumaram para Cafarnaum havia um grupo carregando um jovem paralítico na esperança de o colocarem em contato com Jesus. E Jesus, vendo a fé daquele jovem e de seus amigos, o curou.

Que bom que este homem tinha amigo... O que teria acontecido se aquele moço paralítico se não tivesse amigos? Qual teria sido a sua situação? Ele estava estirado num leito. Não tinha como locomover-se, nem como chegar onde Jesus estava. Como fazê-Lo saber da sua situação? Mas ele tinha amigos... Que bom que ele tinha amigos!

Você alguma vez já precisou de um amigo e este lhe faltou? Você alguma vez já precisou de amigos e não achou um único sequer? Me lembro da história de um homem que ligou para um pastor pedindo ajuda: “Pastor, eu tenho 53 anos e estou numa situação muito difícil. A esta altura da vida eu fiz uma lista dos meus amigos, e só achei dois!”

Há certas coisas, e certos momentos da vida, que a gente não vai conseguir fazer ou alcançar, sem a ajuda de amigos. Não tem jeito, não dá para fazer sozinho. E a solidão é uma péssima companheira... Que bom que este homem tinha amigos.

Num outro tempo pensei que só deveria ter amigos que me acrescentassem alguma coisa, mas descobri com a vida que esperar gente sem imperfeições é esperar sem esperança, pois os tais não existem. Aprendi que meus amigos são aqueles que não me abandonam na dificuldade, nem pensam ou agem negativamente diante das possibilidades.

Pv 17:17 O amigo ama em todos os momentos; é um irmão na adversidade.

### Amigos parteiros ou coveiros?

Quantos amigos você tem? De quantas pessoas você é amigo? Quantas pessoas podem contar com você? Com quantas pessoas você pode contar? Que bom que os amigos dele eram “parteiros” ... Amigos podem ser “parteiros” ou “coveiros”.

Sabemos que os parteiros ajudam crianças virem à luz, enquanto que, coveiros, as enterram. Aqueles amigos acreditaram na possibilidade. Sim, porque, o que adiantaria ao jovem paralítico ter amigos que não acreditassem em sua cura?

Talvez ele até tivesse amigos que ficassem ao seu lado, distraíndo-o na sua angústia, o que já não é má coisa. Mas, seus amigos, o levaram a Cristo, porque acreditaram na possibilidade. Eles eram “parteiros”. Eles acreditaram que a vida daquele homem podia ser mudada. Eles acreditaram que Jesus Cristo podia mesmo fazer o milagre.

É muito difícil viver com alguém que nunca acredita nas nossas potencialidades, que são eternos “coveiros” das nossas idéias, dos nossos sonhos, possibilidades... Esses amigos são maridos, filhos, pais, esposas, dizendo para seus respectivos cônjuges, filhos, ou pais: “Você não pode. Você não vai conseguir... Nem adiante tentar!”

Pergunta: Como você como amigo? Como você é como esposo? Como você é como pai, mãe, filho ou filha? Você é do tipo “parteiro” ou faz o estilo “coveiro”? Quando as pessoas chegam a você elas são estimuladas, ou você acaba de enterrá-las? É muito difícil viver com gente assim, é muito difícil conviver com gente que diz: “Não dá! Não dá, não dá... Olha, você não vai conseguir!”

Isso mata as pessoas e mata grandes idéias ainda em seu nascedouro. Mata possibilidades no nascedouro. Quanta gente talentosa não desenvolveu seu talento porque, a primeira pessoa a quem demonstrou o seu potencial resmungou: “Ah, isso é bobagem! Não perca tempo com isso não... É besteira!”, e um talento maravilhoso morreu ali.

Uma possibilidade maravilhosa morreu ali. Quantas pessoas se casaram esperando ser felizes e se viram dia-a-dia, anuladas, por maridos ou esposas que só criticam: “Nem tente, que não dá! Bobagem, esquece. É perda de tempo. Isso não vai dar certo.”

Que bom que esse homem tinha amigos dispostos a carregá-lo... Porque, há momentos na vida, que precisamos ser carregados e, se nós não o formos, morreremos no meio do caminho. Então, que tipo de amigo você é?

As pessoas sabem que podem contar com você para carregá-las? Você é dos tais “parteiros” que todo mundo gosta de ter por perto? Aquele sujeito que gosta de estar sempre incentivando: “Vamos lá! É isso aí. Nós vamos conseguir! Deus é bom e joga no nosso time!?”

Que bom que ele recorreu aos amigos... Quantos de nós estamos sofrendo sozinhos? A solidão é uma péssima companheira. A solidão é como o silêncio. E o silêncio só é bom quando comunica entre sons; quando é uma breve pausa entre sons, porque, se for eterno, é o silêncio da morte.

O silêncio é maravilhoso quando nos ajuda a apreciar melhor os sons que ouvimos, quando, recobra em nós, a capacidade de ouvir. Mas, o silêncio é muito triste quando representa a interrupção de todas as nossas atividades. O silêncio, portanto, é ótimo quando representa renovação e, muito triste, quando é o anúncio do fim.

A solidão também é assim. Ela é ótima quando é uma pausa entre encontros, mas, quando é resultado de um desencontro absoluto, ela se torna a pior das companheiras. E como é triste estar só!

Que bom que aquele moço recorreu aos amigos... Quanta gente há, nestes dias, tentando se virar sozinha, achando que vai dar um jeito. Deus não criou o homem assim. Aliás, a segunda coisa que Deus disse sobre o homem foi: “Não é bom que ele esteja só”.

Deus não criou os seres humanos para a solidão e nem mesmo Ele é um ser solitário, mas, triunfo, como Pai, Filho e Espírito Santo. Deus é a comunhão de três grandes amigos, e criou os seres humanos à Sua imagem e semelhança para que eles também experimentem a comunhão da amizade e cheguem, guardadas as devidas proporções, à unidade.

Não é bom que o homem esteja só, e quanta gente sozinha, quanta gente se julgando super-homem. Ora, super-homens não existem! Nietzsche dizia que o homem devia buscar superar-se a si mesmo e

tornar-se um super-homem. Saiba que ninguém consegue ser o super-homem que Nietzsche preconizou. Ninguém consegue andar nos passos de Zaratustra; seus passos são muito tortuosos...

Existem momentos em que a fé sozinha não nos leva a Jesus.

Todos precisamos de amigos, todos precisamos de ajuda porque, há momentos que a nossa fé, por melhor que seja, é insuficiente para nos levar à presença de Jesus Cristo.

Não que precisemos de uma fé especial para chegar à presença de Cristo. Não é isto! Uma fé do tamanho de um grão de mostarda já faz muito.

É que a nossa fé está do tamanho da nossa esperança, e quando a nossa esperança se desvanece, e a fé vai embora com ela, aí não dá mesmo para chegarmos à presença de Jesus Cristo sozinhos.

E que bom que esses amigos sabiam o que fazer... Eles sabiam a quem levá-lo. Sabiam que deviam levá-lo à presença de Jesus Cristo.

Ser amigo é acreditar nas possibilidades que o outro tem a partir dos seus talentos, dos seus dons, das suas inclinações. É acreditar na possibilidade do outro quando este é posto na presença de Deus.

É acreditar que se for levado à presença de Jesus Cristo, Ele irá ajudá-lo de tal maneira que todos os seus dons, todas as suas capacidades, serão restauradas; tudo o que ele tem de melhor virá à tona, todo o seu talento emergirá e, ao invés dele ser carregado, ele é que vai sair de lá carregando.

Porque, fé, é crer nas possibilidades que existem, quando vamos à presença de Jesus Cristo. É por isso que o livro de Hebreus diz: "Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam" - (Hb 11:6).

Que bom que os amigos daquele moço paralítico sabiam onde levá-lo, como ajudá-lo e se dispuseram a carregá-lo. Que bom que esses amigos não sonegaram os seus dons.

Sim, porque há amigos que se dispõem a ir com a gente até um determinado ponto, mas quando chegam e se deparam com a situação, e se dão conta de que para ajudar o sujeito, mesmo, vão ter que dispor dos seus dons, da sua capacidade, do seu trabalho, do seu sacrifício, eles param.

Aqueles amigos, quando viram a multidão, com gente "saindo pelo ladrão"; tanta gente que não havia nem lugar para sentar, poderiam ter dito para o moço: "É companheiro, vai ficar para a próxima. Todas as portas estão fechadas", e fechadas por gente, o que é muito pior.

Porque quando as portas estão apenas trancadas, sempre se pode derrubá-la. Às portas, às janelas, seja qual for o obstáculo. Mas, quando gente decide atrapalhar, quando gente decide ser o problema, a obstrução do caminho, a obstrução do caminho, daí então, só Deus! Porque, lidar com gente não é fácil... Deus que o diga!

Eles poderiam ter dito ao paralítico: Quando Ele voltar à cidade, a gente chega antes. Quando Ele entrar na casa a gente já vai estar lá.

Que bom que eles não pensavam assim. Que bom que eles dispuseram seus dons, seus talentos, seus recursos para ajudar o amigo. Que bom que eles se dispuseram ao sacrifício, que bom que eles disseram: "Já que não tem uma porta aberta, vamos fazer uma. E vamos fazer no teto, porque o único jeito de fazer porta fácil é no teto". É só arrancar a cobertura, e naquele tempo nem telha era.

Você é um amigo assim? Disposto a abrir portas onde elas não existem? Você é um amigo assim? Pronto a dar do que você sabe, e tem, para criar portas? Afinal, há tanta gente que só precisa de uma porta aberta...

Você é assim? E Você tem amigos assim? Que bom que os amigos daquele moço eram do tipo que abriam portas. E que garatoda boa, eficiente! Um teve a idéia, outro já foi providenciar a corda, um terceiro ficou lá com ele dizendo: "Calma que nós estamos dando um jeito. Você vai chegar lá!"

Aí, o mais magrinho deles deve ter subido ao telhado, por causa da fragilidade do teto. E os outros, sempre trabalhando em equipe e com a mesma motivação, conseguiram prendê-lo bem, içá-lo, depois, com todo o cuidado, descer o leito na presença de Jesus.

Que bom que eles colocaram os seus talentos, seus dons, seus recursos, em favor daquele amigo necessitado!

Você sabia que Deus nos dá dons, talentos e recursos para isto? Há tanta gente necessitada... É por isso que você tem tantos dons!

Não sei por que, Deus resolveu fazer com que eu e você, de vez em quando, tivéssemos uma experiência como a dele. É como se Ele dissesse: "Eu vou lhe dar uma grande oportunidade. Eu vou fazer você experimentar a alegria que Eu experimento. Eu vou deixar você fazer o papel de Deus para alguém.

Eu vou lhe dar tantos recursos, que quando as pessoas baterem à sua porta, você vai poder fazer como Eu. Você vai poder abençoá-las, e aí vai descobrir o que Eu sinto quando abençoo você. Vai descobrir o que é que motiva o meu coração a abençoá-lo. Vai descobrir a alegria de agir como Eu.

#### O Dom é uma oportunidade de agir como Deus na vida de alguém.

Que bom que os amigos desse moço agiram como se soubesse disso; como se aquele obstáculo fosse a grande oportunidade que tinham de experimentar, ainda que um pouquinho, o que significa ser um Deus abençoador.

E aquele grupo de amigos levou o moço à presença de Jesus. Ora, na presença de Jesus, tudo é festa! Quem precisa ser perdoado, o será; quem precisa ser curado, o será. Jesus reagiu à fé do moço e dos seus amigos. Fé é assim, arregança as mangas. Quem crê, arregança as mangas.

Quem crê que é possível transformar uma vida, vai ao encontro da vida. Por isso Tiago diz que fé tem que ter obras, senão, é morta. E Jesus viu a fé desses meninos e disse para o moço: "Filho, perdoados estão os teus pecados!" E Jesus o perdoou... Porque é assim... As vezes a luta do nosso amigo só vai ser vencida se ele for perdoado. E o perdão cura!

#### Princípios Práticos da Palavra

1- Jesus tem a capacidade de pegar nossa maior fraqueza e a transformar no nosso maior troféu. A cama era a marca da derrota daquele homem. Quem é o sujeito? É aquele que não sai da cama. Ele não tem alternativas, só pode ficar sobre a cama, e agora, depois do encontro com Jesus, quem é o sujeito? É aquele que carrega sua cama! Antes, ele era carregado sobre ela, agora ele é quem a carrega porque Jesus Cristo age assim. Ele pega sua maior fraqueza e a transforma no seu maior troféu. Gosto de contar a história de um homem que foi ladrão. Ele tinha diversas passagens pela prisão e um dia teve um encontro com Jesus, se converteu. Ele tornou-se uma das pessoas mais honestas que ouvi dizer. Você poderia entregar o que tivesse de mais valioso em suas mãos que estaria seguro. A sua fraqueza tornou-se o seu maior troféu!

2- A igreja deve ser um ajuntamento de pessoas que se carregam mutuamente.

Jesus Cristo não fundou sua Igreja para ter uma nação de juizes. Jesus Cristo fundou sua Igreja para ter uma nação de sacerdotes. E o sacerdote é, antes de tudo, um amigo. Ninguém pode ser sacerdote se, antes, não for um amigo.

É lamentável ver que, nos nossos dias, muitos que se chamam (ou são chamados) de “sacerdotes” são tudo, menos, amigos. São tudo, menos gente com quem se pode contar. É impossível alguém ser sacerdote se, antes, não for aquele que carrega, aquele que leva o outro a ser perdoado.

A Igreja de Jesus Cristo tem esse chamado: a amizade. Sua esposa sabe que casou com um amigo? Seu esposo sabe que casou com uma amiga? Seu filho sabe que tem um pai que é amigo, uma mãe que é amiga? Seu pai sabe que tem um filho que é amigo, uma filha que é amiga, com quem ele sempre pode contar e que sempre vai ser as coisas de um lado positivo, e sempre vai ter um estímulo?

#### Conclusão:

O sonho de Deus é ter um mundo de amigos. O sonho de Jesus Cristo é ter uma Igreja de amigos. Que o meu sonho e seu sonho seja o de “ser amigo”, porque há coisas que a gente não faz sem amigos. Há lugares que a gente não vai sem amigos, há coisas que a gente não alcança sem amigos. O sonho de Deus é uma Igreja de amigos, um mundo de amigos...

Eu queria desafiá-lo a buscar ser amigo de alguém; queria desafiar você que está sozinho, a pedir amigos à Deus; queria desafiá-lo a abrir o seu coração e a colocar os seus dons à disposição dos amigos. Queria desafiar você a ser alguém que se dispõe a ser amigo; que pede ajuda aos amigos; que pede ajuda, não que, explora, os amigos.

Um “mundo de amigos”, é isso o que a Igreja de Jesus Cristo tem de ser, foi isso que Jesus Cristo veio construir na Sua cruz e na Sua ressurreição. (Ler Ef 2:13-14)

*Soli Deo Gloria*  
*Pr. Bruno dos Santos e Pr. Ariovaldo Ramos*